

## **Entre “ladies” e selvagens: uma breve crônica opinativa**

As mortes mais chocantes são as que ocorrem de forma injusta. Não há como não se sentir imensamente indignado quando, logo nos primeiros capítulos de sua série favorita, uma loba adorável é sentenciada sem ao menos ter tido envolvimento no fato lamentável que havia se sucedido.

A loba Lady era uma verdadeira “lady”, talvez esse tenha sido seu erro, ter se comportado, ao invés de procurar escapar das correntes que a aprisionavam. Ter aceitado seu destino passivamente ao confiar no pai de sua dona. Pois foi dada a ele a triste tarefa de cumprir a sentença proferida pela rainha tirana.

O universo de “gelo e fogo” remonta à Idade Média, época em que havia poucas leis, e essas eram em benefício dos mais poderosos. Não era permitido questionar, pois onde o poder é determinado pela força bruta, como “no jogo dos tronos”, ou se ganha ou se morre. A Idade Média está distante apenas cronologicamente, a sociedade em que vivemos ainda submete injustamente muitas mulheres “ladies” neste planeta.

Ao assistir o desfecho terrível daquele capítulo, e ao se sentir indignado, vale a lição de não vivermos para sermos apenas belas e doces “ladies”, que aceitam passivamente tudo que lhes é imposto. É preciso sair do convencional, questionar, quebrar conceitos e injustiças. Mulheres fizeram isso ao decidir deixar seus postos de mães e donas de casa, contrapondo-se à cultura patriarcal, ao reivindicarem salários equiparados aos dos homens, quando ocupam igual posição em busca do aprimoramento pessoal e profissional.

A sociedade ainda valoriza a submissão feminina, assim como clama por lobas obedientes e passivas, enquanto intitula perigosas as “selvagens”. As sobreviventes da história narrada na série Game of Thrones não foram somente as corajosas e ferozes, mas também as que travaram uma luta interior de resistência pessoal, tão difícil e não menos dura e devastadora.

É possível romper rótulos, modificar o que é imposto pelos padrões, evoluir e questionar a sociedade masculina, sendo “ladies” e selvagens ao mesmo tempo. Foi esse equilíbrio contrabalanceado de posturas e versões femininas que abriu as barreiras para as mudanças e esperamos que persista infinitamente.

**Helen Scheffer Soares**

TEC5N IFSUL Sapiranga

## **Breve crônica de pai para filho**

Meu filho chega pra mim e diz:

- Pai, quero um videogame.
- Filho, você já ganhou um minigame.
- Mas pai... quero um videogame.
- Filho, o pai já comprou até outros joguinhos para você.
- Pai, mas você pode comprar um videogame!
- Filho, quando eu puder comprar... sim!
- Pai, quando você vai poder comprar?
- Filho, quando tiver dinheiro.
- Tá bom, pai.
- (...)
- Filho, olha!
- O que, pai?
- Teu videogame!
- Obrigado, pai, pelo videogame...

Elton Dieterich Pereira  
TECN5 (22/02/2023)

Se eu pudesse voltar ao passado...

Ryan mora em uma pequena cidade, com o nome de Sapi City. Todos os dias, ele se levanta às 5 horas da manhã, vai ao banheiro lavar seu rosto, toma seu café e, em seguida, vai para a estação pegar o trem para ir ao trabalho.

Após um longo dia, finalmente, às 20 horas ele chega em casa muito cansado, e ainda tem que ouvir reclamações sobre coisas que o deixam muito bravo. Ele sempre tem a certeza de que só quer o melhor pra sua casa e fala:

-Ah! Se eu pudesse voltar no tempo, será que conseguiria fazer tudo diferente?

Então, em uma certa noite, Ryan, já esgotado de tanto trabalhar, chega em casa, muito cansado, toma seu banho, janta e vai dormir. Naquela noite, ele sonha e passa a fazer uma viagem no tempo.

Quando percebe, está no ano de 1996. Tudo parece muito estranho, mas aos poucos ele começa a relembrar de fatos que ele tinha vivenciado justamente naquele ano. Ele vê as pessoas de sua época, porém com a fisionomia mais jovem e não entende nada. Então ele pergunta para um estranho:

- Em que dia, mês e ano nós estamos?

Ele acaba descobrindo que estava alguns anos atrás e que teria, finalmente, a oportunidade de mudar tudo desta vez. Mas havia um problema: ele estava ali como um viajante no tempo e não poderia voltar para casa como antes, pois na verdade ele ainda estaria lá, só que mais jovem.

Então ele começa a formar uma estratégia para poder se aproximar de si mesmo, para lhe aconselhar e, assim, mudar toda sua própria história. Ele se lembra de que seus

amigos sempre se reuniam em um pub para conversar e se distrair justamente naquele dia que o estranho havia lhe falado que era.

Quando a noite chega, Ryan vai ao pub onde sempre ia para se encontrar com seus amigos. Tudo parecia muito estranho, pois nenhum de seus amigos o reconhecia. Claro, isso acontecera devido ao fato de ele estar ali com uma fisionomia mais velha, afinal, era um viajante no tempo, e também não desejava chamar muita atenção. Porém, ele se demonstrou amigável com todos.

Após alguns drinks, minutos depois, o Ryan jovem chega no pub e os dois se encontram, finalmente. O viajante fica encantado com aquele momento, pois parecia estar na frente de um espelho que lhe mostrava o passado e o presente juntos, mas sabia que devia ter cuidado... Se fosse descoberto, tudo ia por água abaixo.

Eis que ele desafia sua versão jovem para um jogo de bilhar, enquanto bebiam algo. Depois de algumas partidas, eles param e sentam-se para conversar. Essa era justamente a oportunidade de que ele precisava para se aconselhar e, assim, poder finalmente mudar seu próprio passado.

Enquanto os dois conversam, o viajante do tempo pergunta ao mais jovem:

-Se eu te desse alguns conselhos, você me ouviria, rapaz?

Ryan responde com outra pergunta:

- Que tipo de conselho você daria a uma pessoa que está vivendo a melhor fase da sua vida? Afinal, tenho um bom emprego, bons amigos, uma família maravilhosa e ainda estou conhecendo uma mulher que eu acredito ser aquela que ficará comigo para o resto da vida...

-Olha... tudo que eu posso dizer a você é: tome cuidado, pois às vezes somos traídos pelos nossos olhos e sentimentos.

-Como assim?, retrucou o jovem.

-Bem, como você vê, já tenho uma idade a mais, por isso é que eu peço: preste muita atenção em tudo, principalmente na hora que você decidir colocar alguém ao seu lado para formar uma família. Se for tomada uma decisão precipitada, isso pode mudar o rumo da sua história e da sua vida.

Ao ouvir essas palavras, o jovem Ryan ficou muito bravo, levantou-se e saiu, sem dizer adeus a ninguém. O viajante do tempo, ao ver a reação do jovem Ryan, ficou muito chateado com tudo, pois ele mesmo se conhecia e sabia o quão teimoso ele era.

Naquela aflição de tudo que estava acontecendo, e pelo fato de não poder ter conseguido passar seus conselhos ao jovem, ele se acorda com o barulho do despertador.

Depois daquela noite, Ryan chega à conclusão de que ninguém pode mudar o passado, mas com certeza podemos, sim, escolher um futuro melhor.

Argeu Montiel  
TEC5N